



INFORMATIVO

Associação dos Empregados do Banco da Amazônia

Belém, 27 de janeiro de 2009

Fórum Social Mundial 2009 começa hoje

Uma caminhada contra o neoliberalismo e a exploração capitalista deve marcar a abertura do Fórum Social Mundial 2009 nesta terça-feira, 27. A manifestação terá início por volta das 15 horas, saindo da Escadinha do Cais do Porto em direção à Praça do Operário, em São Brás. A diretoria da AEBA, juntamente com os associados, deverá se concentrar para participar da caminhada, às 15 horas, na Presidente Vargas, em frente ao Banco da Amazônia.

Nas ruas, com faixas, cartazes e muita animação, diversas vozes de diferentes regiões do planeta devem se unir em defesa de um mundo mais justo e solidário.

Em um período de crise econômica internacional, Belém será o centro da atenção mundial e o palco de um espaço democrático de discussão de idéias. Durante seis dias, indígenas, quilombolas, sindicalistas, intelectuais, estudantes, ambientalistas e diversos ativistas sociais e culturais irão discutir, propor, reivindicar e mostrar que um outro mundo é possível, com justiça social, respeito ao meio ambiente e paz mundial.

Como uma entidade que sempre esteve presente na luta cotidiana, a AEBA não poderia ficar de fora deste importante momento. Desde o início da organização do Fórum, a Associação esteve contribuindo no Grupo de Facilitadores e nos GT's de Mobilização e Transporte.

Tudo isso para que o FSM se tornasse possível, e fosse um espaço de mobilização e encontro das organizações da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do capital.

**fórum
social
mundial**



**world
social
forum** 2009

um outro mundo é possível

Dessa forma, a AEBA vai marcar presença na caminhada de abertura e durante a programação do Fórum. No evento, a entidade vai defender a preservação dos recursos naturais da Amazônia e denunciar que a ganância do lucro não combina com o desenvolvimento sustentável da região.

Para o diretor da AEBA, Luís Paulo Amador, que desde o início está na organização do FSM 2009, representando a entidade, o Fórum será um divisor político, cultural, histórico e econômico para o Estado do Pará e para a região. "Ele vai reposicionar a Amazônia em um local de destaque mundial e efetivar o Conselho Pan-amazônico, que existe ainda de forma informal", revelou Luís Paulo.

Oito anos depois da primeira edição em Porto Alegre, o FSM de Belém tem o desafio de dar respostas à crise econômica e construir uma alternativa ao neoliberalismo, mostrando que este modelo econômico representa o atraso e o anacronismo, ao reproduzir uma realidade de desigualdade social e exploração predatória do meio ambiente.

Gestão AEBA Participativa - Presidente: Sérgio Trindade. Diretores: Dulce Helena; Hailton Paixão; Luís Paulo Amador e Roosevelt Santana. Sede da AEBA: Rua Ferreira Cantão, 42 - Cep: 66017-110; Bairro: Campina.

Fone: (091) 3242 1766 - FAX:(091) 3212 3574

E-mail: aeba@aeba.org.br / aeba@veloxmail.com.br

Home Page: www.aeba.org.br

Durante FSM, AEBA vai debater programa de crédito solidário

Além de participar da caminhada de abertura e contribuir ostensivamente para a viabilização e organização do Fórum, a AEBA apresentará, durante o evento, o painel “Crédito Solidário para o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia”. O painel será no dia 30 de janeiro, das 8h30 às 11h30, na sala 01, do Bloco A do campus Profissional da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O expositor será o professor da UFPA, economista e assessor da AEBA, Hélio Mairata, e os debatedores serão o presidente da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB), José Frota de Medeiros, e os funcionários do Banpará, Paulo Barroso e Jorge Antunes, representando a Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Pará (AFBEPA). A mediação do painel ficará por conta da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte (FETEC-CUT), representada pelo vice-presidente, Sergio Trindade.

Durante o painel, serão destacadas, também, experiências bem sucedidas de programas de crédito solidário na região amazônica. Na oportunidade, Marivaldo Silva, gerente do Banco Tupinambá, o primeiro banco comunitário da Amazônia, vai socializar a experiência da iniciativa, inaugurada no dia 19 de dezembro de 2008, na comunidade Baía do Sol, na ilha de Mosqueiro. Já o engenheiro agrônomo Mário Jorge Rocha, do Bando da Amazônia, vai falar sobre microcrédito por meio de grupo solidário, a partir das experiências vivenciadas no Programa Amazônia Florescer.

A partir da discussão e do acúmulo feito durante o Fórum, a AEBA pretende debater um Programa de Crédito Solidário, que deverá ser encaminhado à Secretaria Nacional de Economia Solidária, para que negocie com o BNDES a disponibilização de recursos financeiros para

implantar a iniciativa em comunidades de toda a Pan-Amazônia.

Segundo o presidente da AEBA, Sérgio Trindade, a idéia do programa não é gerar lucro para grandes empresas capitalistas, mas priorizar um modelo econômico, em que a produção, o consumo e a distribuição da riqueza esteja centrada na valorização do ser humano.

AGENDE-SE!

CONFIRA A PARTICIPAÇÃO DA AEBA NO FSM 2009

Dia 27/01/2009

Caminhada de Abertura

Concentração: 15 horas em frente ao Banco da Amazônia

Dia 30/01/2009

Debate: Crédito solidário para o desenvolvimento sustentável da Pan-Amazônia

Horário: 8h30 às 11h30

Local: Bloco A - Sala 01 - Campus Profissional - UFPA

Composição da mesa: presidente/representante da AEBA, AFBNB, AFBEPA e FETEC-CUT;

Abertura oficial pelo presidente da AEBA;

Palestrante:

Prof. Ms. Economista Hélio Mairata

Debatedores:

José Medeiros - AFBNB

Paulo Barroso e Jorge Antunes - AFBEPA

Marivaldo Silva - Banco Tupinambá

Mário Rocha - Programa Amazônia Florescer

***Todos ao Fórum Social Mundial 2009!
Participe!***